A IMPORTÂNCIA MULTIDISCIPLINAR DA ATENÇÃO BÁSICA NOS CUIDADOS PALIATIVOS E OS DESAFIOS DESSA ABORDAGEM

Poliana Bonin Bortoluzzi[1]; Pedro Lucas Borges Souza[2]; Sara Vieira de Moura[3]

polianabbortoluzzi@hotmail.com

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cuidados paliativos (CP) tem finalidade de melhorar a qualidade de vida dos pacientes e familiares que enfrentam doenças ameaçadoras a vida. Para tanto, os CP podem ser ofertados em diferentes esferas da Saúde Pública, inclusive na Atenção Primária a Saúde (APS) envolvendo um cuidado multiprofissional, dada sua importância em tratar de doenças crônicas e terminais. Porém, existe dificuldades para a implementação, visto que, a capacitação dos profissionais e a infraestrutura das unidades é ineficiente. **Objetivo:** Analisar a importância da atenção básica nos cuidados paliativos e a dificuldade para implementação dessa abordagem holística. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa do tipo qualitativa, com busca de artigos científicos originais nas plataformas PubMed e Google Acadêmico, a partir dos termos "Cuidados paliativos", "Atenção Básica" e "Desafios do cuidado paliativo". Foram selecionados trabalhos que abordam as questões dos impasses existentes para articulação dos cuidados paliativos na atenção básica, bem como a importância de sua implementação. **Resultados e Discussão:** Verifica-se que o CP é de extrema importância e deve-se encaixar em todos os níveis de atenção à Saúde, especialmente, na APS, uma vez que, as características e princípios dessas, se complementam, como exemplo, o cuidado multidisciplinar, integral, continuado, com uma melhor qualidade de vida. Ainda mais, o CP oferecido pelas APS permite que essas medidas sejam ofertadas precocemente, acompanhando a evolução natural da doença, e no conforto do domicílio do paciente, gerando um maior laço afetivo e contato com a família. Porém, a implementação dessa questão ainda é um desafio visto que, há um déficit na capacitação profissional pela negligência do ensino de CP na grade curricular de medicina, ficando restrito a cursos extracurriculares ou ainda, desconhecimento sobre o tema. Além disso, a falta de políticas públicas que assegurem a estrutura adequada, com equipamentos e equipe necessária para incluir o CP gera uma maior dificuldade de implementação. Entretanto, a instalação de uma nova linha de cuidado deve ser bem organizada e articulada com a condição existente, por isso, organização e capacitação profissional são pontos que devem ser analisados. **Conclusão:** A necessidade de implementar o CP na Atenção Básica é crucial, para garantir que a integralidade, continuidade do cuidado e conforto do atendimento, sejam ofertadas para aqueles com doenças crônicas incuráveis. Para tal propósito, projetos públicos de melhorias da infraestrutura das unidades básicas e educação continuada para profissionais a respeito de cuidados paliativos devem se tornar uma realidade.

Palavras-chave: Multidisciplinar; Cuidados paliativos; Atenção básica.

Área temática: Temas livres em Medicina.